



Para obter mais informações, entre em contato com:
Susan Tonassi stonassi@burness.com ou ligue para +49 160 9327 9327 (Berlim, em inglês)

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Mais de 50 Países Anunciam Compromisso Ousado de Proteger pelo Menos 30% das Terras e Oceanos do Mundo até 2030

Copresidida pela Costa Rica, França e Reino Unido, a Coalizão de Alta Ambição para a Natureza e as Pessoas é lançada hoje no One Planet Summit, em Paris

PARIS (11 de janeiro de 2021) – Enquanto o mundo natural continua a desaparecer a uma velocidade sem precedentes, um grupo composto por mais de 50 países – que (em números de 8 de janeiro de 2021) juntos, abrigam 28% da biodiversidade terrestre global (usando os vertebrados como representação) e um quarto dos estoques de carbono terrestre do mundo (biomassa e solo), além de 28% das áreas prioritárias da biodiversidade dos oceanos e mais de um terço dos estoques de carbono dos oceanos – anunciaram seu compromisso de proteger pelo menos 30% das terras e oceanos do mundo até 2030 e promover um ambicioso acordo mundial de interromper a perda de espécies e proteger ecossistemas que são vitais para a saúde humana e a segurança econômica. Este anúncio dá a partida do que Costa Rica, França e Reino Unido chamam de um ano urgente para a ação sobre biodiversidade e clima.

Lançada hoje no [One Planet Summit for biodiversity](#) (reunião de cúpula “Um Só Planeta” para biodiversidade), a [Coalizão de Alta Ambição \(HAC\) para a Natureza e as Pessoas](#), que é copresidida por Costa Rica, França e Reino Unido, reúne mais de 50 governos de seis continentes com o objetivo de assegurar um acordo global para proteger pelo menos 30% das terras e dos oceanos do planeta até 2030 na COP 15, Convenção sobre Diversidade Biológica, que será realizada este ano em Kunming, na China.

LISTA DOS MEMBROS DA COALIZÃO DE ALTA AMBIÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA: Angola, Armênia, Benin, Botswana, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, República Tcheca, República Democrática do Congo, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Etiópia, Comissão Europeia, Finlândia, França, Gabão, Alemanha, Grécia, Granada, Guatemala, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Japão, Quênia, Ilhas Marshall, México, Mônaco, Mongólia, Moçambique, Holanda, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Panamá, Peru, Portugal, República do Congo, Romênia, Ruanda, Senegal, Seychelles, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suíça, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido.

Ministro Britânico do Pacífico e Meio Ambiente, Zac Goldsmith, disse:

“Sabemos que não há um caminho para enfrentar a mudança climática que não envolva um aumento substancial de nossos esforços para proteger e recuperar a Natureza. Assim sendo, como um dos organizadores da próxima COP do Clima, o Reino Unido está totalmente comprometido em liderar a luta global contra a perda da biodiversidade e temos orgulho em copresidir a Coalizão de Alta Ambição”.

“Temos uma oportunidade ímpar na Conferência sobre Biodiversidade deste ano, que será realizada na China, de elaborar um acordo para proteger pelo menos 30% das terras e oceanos do mundo até 2030. Tenho esperança de que nossa ambição conjunta impeça o declínio global do ambiente natural, crucial para a sobrevivência do nosso planeta.”

Andrea Meza, Ministra do Meio Ambiente e Energia da Costa Rica, disse:

“A proteção de 30% do planeta, sem dúvida, melhorará a qualidade de vida dos cidadãos e nos ajudará a alcançar uma sociedade justa, descarbonizada e resiliente. A cura e a recuperação da Natureza representam um passo importante para o bem-estar do ser humano, criando milhões de empregos verdes e azuis de qualidade e cumprindo a agenda de 2030, especialmente no que tange a nossos esforços de recuperação sustentável.

Temos uma obrigação moral e pragmática de nos unirmos, tomarmos decisões firmes que nos aproximem mais de deter a perda da biodiversidade e alcançar as metas do Acordo de Paris. Sou muito grata pelo apoio dos mais de 50 membros da Coalizão e espero que mais países se juntem a nós em nossos esforços nestes dias que antecedem a COP 15”

Bérangère Abba, Secretário de Estado para Biodiversidade da França, disse:

“O ano de 2021 está repleto de oportunidades que temos de aproveitar para continuar promovendo a meta de proteção de 30% e a Coalizão de Alta Ambição.”

Carlos Eduardo Correa Escaf, Ministro do Clima e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia, disse:

“A Colômbia acredita fortemente que esta coalizão de alto nível tem potencial para mobilizar partes interessadas relevantes que assegurem que o Marco Pós-2020 aborde com eficácia os impulsores diretos e indiretos da perda de biodiversidade, mediante o compromisso com a meta 30x30, implementando soluções baseadas na Natureza, alcançando padrões de consumo e produção sustentáveis, além de garantir meios eficazes de implementação e monitoramento de mecanismos de avaliação.”

Shinjirō Koizumi, Ministro do Meio Ambiente do Japão, disse:

“Uma comunidade local próspera fornecerá, não apenas soluções para questões de biodiversidade, mas também, resiliência contra a intensificação dos desastres naturais devidos à mudança climática e ao surgimento de doenças infecciosas. Desse modo, a iniciativa atenderia também adequadamente aos propósitos desta Coalizão. O Japão continuará a promover a iniciativa Satoyama para abordar essas questões com base no Marco Global de Biodiversidade Pós-2020.”

Virginijus Sinkevičius, representante da Comissão Europeia para Meio Ambiente, Oceanos e Indústria Pesqueira, disse:

“Nossa vida depende da Natureza e dos ecossistemas do planeta. Precisamos urgentemente intensificar a ação para enfrentar a crise do clima e da biodiversidade. A União Europeia continuará a demonstrar grande empenho em interromper e reverter a perda da biodiversidade, liderar por meio de exemplo e empreender todos os esforços em prol de um Arcabouço Pós-2020 transformador na próxima 15ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica.”

Jonathan Wilkinson, Honrável Ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Governo do Canadá, disse:

“O Governo do Canadá está preservando 30% de nossas terras e oceanos até 2030, o equivalente à conservação de uma massa de terra mais extensa do que a União Europeia. Desejamos ansiosamente trabalhar com a Coalizão de Alta Ambição para alcançar esta importante meta global e criar um futuro mais igualitário, positivo em termos de Natureza e neutro em carbono. Ao trabalharmos juntos e recebermos mais países na Coalizão estamos criando um planeta mais saudável para a Natureza e as pessoas.”

Por que 30%?

O mundo natural oferece recursos cruciais que sustentam toda a vida na Terra, inclusive a vida humana, desde o ar que respiramos e a água que bebemos, até os alimentos que comemos e os serviços ecossistêmicos que neutralizam os impactos prejudiciais da mudança climática.

Mas as evidências demonstram que a perda constante e rápida das áreas naturais de todo o mundo representa uma grave ameaça à saúde e à segurança dos seres vivos. Os cientistas vêm documentando que os seres humanos já alteraram gravemente 66% dos nossos oceanos e 75% de nossas áreas terrestres. O notável Relatório de Avaliação Global do IPBES de 2019 sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos constatou que cerca de um milhão de espécies animais e vegetais estão hoje ameaçadas de extinção, muitas delas há décadas.

Pesquisadores alertam que essa perda de natureza ameaça nosso ar puro e água potável, a sobrevivência da vida selvagem, a prosperidade das comunidades e nossa capacidade de nos protegermos dos impactos da mudança climática. Quando nosso mundo natural desaparecer, não haverá como recriar o valor econômico de 125 trilhões de dólares que ele nos fornece todos os anos e está claro que nossas economias terão que mudar sua maneira de fazer negócios.

Evidências científicas indicam uma forma de evitar a crise de extinção em massa, que implica a proteção de, no mínimo, 30% do planeta até 2030.

Os povos indígenas e as comunidades locais são protetores da maioria dos sítios de biodiversidade do mundo. Para cumprir com eficácia e equidade essa meta ambiciosa, os Povos Indígenas e Comunidades Locais devem ser envolvidos como parceiros no projeto e gestão dessas áreas conservadas, assegurando o consentimento livre, prévio e informado e o alinhamento com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. A Coalizão de Alta Ambição para a Natureza e as Pessoas criou uma força-tarefa para abordar as preocupações dos povos indígenas e comunidades locais e promover a sabedoria indígena nas negociações da Convenção de Diversidade Biológica. Essa força-tarefa iniciou um diálogo com o Fórum Internacional Indígena sobre Biodiversidade.

Está cada vez mais claro que a proteção da biodiversidade pode ser um impulsor da recuperação econômica pós-COVID-19. [A análise mais abrangente](#) até o momento sobre as implicações econômicas da conservação da Natureza constatou que os benefícios da proteção de 30% do planeta superariam os custos em uma proporção de pelo menos 5 para 1. Um [estudo recente da McKinsey](#) concluiu que a proteção de 30% das terras e pelo menos 30% dos oceanos do planeta poderiam criar até 650 mil empregos e apoiariam cerca de 30 milhões de empregos no ecoturismo e pesca sustentável.

Outros estudos têm demonstrado que áreas de proteção marinha podem melhorar a atividade pesqueira, entretenimento, proteção contra perigos naturais (Marinesque et al., 2012), assim como a segurança alimentar com potencial de [restaurar os cardumes em mais de 600%](#), com efeitos colaterais positivos também na pesca comercial.

Este é o lançamento mundial oficial da Coalizão de Alta Ambição (HAC) com mais de 50 países, que teve sua origem em reuniões internacionais anteriores. Em setembro de 2019, na 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas, a Costa Rica e diversos outros países anunciaram sua intenção de formar uma coalizão em prol da Natureza. A ideia que serviu de base para a HAC foi lançada oficialmente na PreCOP25, realizada na Costa Rica em outubro de 2019 pelos ministros dos países promotores Costa Rica e França e pelo país copromotor para os oceanos, Reino Unido, juntamente com Finlândia, Gabão e Granada. Em dezembro de 2019, Costa Rica e França realizaram uma reunião pioneira em Madri, na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, também conhecida como COP25, na qual os países se alinharam em áreas de foco, estrutura e em um roteiro e se comprometeram formalmente com os objetivos da HAC para a Natureza e as Pessoas.

DETALHES DO LANÇAMENTO: O lançamento da HAC está ocorrendo na [One Planet Summit](#), uma cúpula internacional dedicada à biodiversidade e promovida pelo Presidente Emmanuel Macron da França, em colaboração com o Banco Mundial e as Nações Unidas. O lançamento da Coalizão de Alta Ambição (HAC) é organizada pelo Presidente Macron juntamente com o Presidente da Costa Rica, Carlos Alvarado Quesada, e será seguida de uma [reunião](#) dos ministros do grupo inter-regional.

OUTRAS INFORMAÇÕES: Entre e, contato com Susan Tonassi (stonassi@burness.com, +49 160 9327 9327 em Berlim) para inscrever-se e receber o comunicado de imprensa, vídeos e outros materiais que estarão disponíveis antes do lançamento e para obter informações sobre como assistir ao lançamento e à reunião ministerial. Os vídeos das declarações dos ministros no evento de lançamento estarão disponíveis às 14h, horário padrão da Europa//8h no horário de verão oriental.

###